



ASSEMBLEIA SOBERANA

Numa conjuntura difícil, bancários garantem direitos e acordos na Fenaban, BB e Caixa

Categoria mostrou maturidade ao priorizar manutenção de direitos com a renovação da Convenção Coletiva, assinada nesta sexta (2)

A Campanha Nacional dos Bancários 2022 foi, sem dúvida, uma das mais duras da história, em função da pior conjuntura política e econômica do Brasil, com ataques aos direitos dos trabalhadores e às instituições públicas e estatais pelo governo Bolsonaro. Diante deste contexto, a categoria demonstrou maturidade e compreendeu que pode considerar uma vitória a preservação dos direitos garantidos com a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e acordos específicos e buscar novos rumos para o país, com as eleições deste ano. Com assembleias realizadas por sindicatos de todo o país, a categoria aprovou a nova Con-

venção Coletiva de Trabalho com 78,37% dos votos.

OS ÍNDICES NA REMUNERAÇÃO

Os bancários conquistaram um reajuste salarial de 8% em 2022 e para 2023, 0,5% mais a inflação (INPC). Para a PLR é o INPC na Regra Básica e 13% na Parcela Adicional este ano e em 2023, a inflação mais 0,5% de aumento real.

No vale-alimentação o reajuste é de 10%, passando de R\$726,71 para R\$799,38 e no ano que vem, INPC mais 0,5%, mesmos índices para o tíquete-refeição (passa de R\$41,92 para R\$46,11). Há ainda um abono no tíquete de R\$1.000,00. A categoria ga-

PROPOSTA DA FENABAN		
SALÁRIO	2022	2023
	8% de reajuste nos salários	INPC + 0,5% de aumento real
VA / VR	2022	2023
	10% de reajuste nos valores mensais do VA e VR, mais um adicional no VA de R\$ 1.000,00	INPC + 0,5% de aumento real
PLR	2022	2023
	Regra básica e valores fixos corrigidos pelo INPC e reajuste diferenciado de 13% no teto da parcela adicional	Reajuste de todos os valores fixos e tetos pelo INPC + 0,5% de aumento real

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2022 #BORAGNARESEJOGO

PLR Bradesco, Itaú e Santander				
	SALÁRIO REAJUSTADO EM 8%	REGRA BÁSICA MAJORADA EM 2022 (2,2 SALÁRIOS)	TETO PARCELA ADICIONAL EM 2022	PLR TOTAL EM 2022
PISO ESCRITURÁRIO	2.921,63	6.427,59	6.343,89	12.771,48
PISO CAIXA	3.946,74	8.682,82	6.343,89	15.026,71
SALÁRIO MÉDIO	9.306,36	20.473,99	6.343,89	26.817,88

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2022 #BORAGNARESEJOGO

rantiu também uma ajuda de custo de R\$86,40 para o teletrabalho, que no ano que vem subirá com o cálculo do INPC mais 0,5%.

“A aprovação da Convenção Coletiva é importante neste momento porque preserva direitos em uma conjuntura de muitos ataques aos trabalhadores. Não conseguimos reposição integral este ano, mas está assegurado aumento real dos salários em 2023”,

explicou o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira, lembrando que o acordo é de dois anos.

A assinatura da nova Convenção Coletiva será nesta sexta-feira, 2 de setembro, às 11h30, em São Paulo. Mais informações sobre a nova CCT e acordos específicos nos bancos públicos e privados você confere em nosso site, com informações em tempo real: www.bancariosrio.org.br.

Com acordo coletivo aprovado por funcionários, BB promete pagar PLR na segunda (5/9)

Os funcionários do Banco do Brasil aprovaram em assembleias realizadas em todo o país, com 61,21% dos votos, o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), na quinta-feira, 1º de setembro. O documento está previsto para ser assinado nesta sexta-feira (2). Além de manter direitos, o novo ACT também obteve avanços à categoria, sendo a principal delas a revisão da tabela PIP (Pontuação Individual do Participante), da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), que impactará



Garantir os direitos e impedir a privatização foram as prioridades dos funcionários do BB na campanha nacional deste ano

em mais recursos à aposentadoria dos trabalhadores da empresa. Desde que o Previ Futuro foi criado, em 1998, não havia alteração da metodologia de cálculo da PIP.

PLR JÁ NA SEGUNDA

A direção do BB havia prometido, antes das assembleias, que caso o funcionalismo aprovasse o acordo específico, o que acabou acontecendo, que pagaria a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), já na segunda-feira, dia 5 de setembro.

Empregados da Caixa também aprovam seu novo acordo específico

O novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) também foi aprovado pelos empregados da Caixa Econômica Federal, em assembleias de todo o país, na quinta-feira (1º) por 62,76% dos votantes. Com a aprovação, a assinatura do acordo está prevista para acontecer nesta sexta-feira (2).

MANUTENÇÃO DE DIREITOS

O novo ACT dos empregados prevê a manutenção de todos os direitos e traz avanços importantes, como o acordo de teletrabalho e a criação do Grupo de Trabalho de condições de trabalho. O acordo, válido para os próximos dois anos, garante todos os direitos anteriores, como a manutenção da PLR Social, do adiantamento de férias, do adicional noturno, da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e do acordo de teletrabalho nos moldes da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) que será assinada com a Fenaban, nesta sexta-feira (1º), com controle de jornada, pagamento de ajuda de custo, direito à desconexão e previsão de compensação das horas extras trabalhadas para quem está em teletrabalho, no mês subsequente das horas efe-



O Sindicato realizou atividades em todas as regiões do Rio e os empregados da Caixa aprovaram o acordo coletivo compreendendo a importância de preservar direitos ante a atual conjuntura adversa

tuadas. Caso não aconteça a compensação, as horas extras serão pagas.

A Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) também se mantém igual ao acordo de 2020. Além disso, será criado um Grupo de Trabalho (GT) com representação dos trabalhadores e do banco, com início em outubro e limite no dia 31 de dezembro de 2022, para definir uma reivindicação dos empregados de garantir a transparência no pagamento da PLR, assim que definido.

Outros avanços foram: a criação do GT de condições de trabalho, a partir de março de

2023, e de retomar as discussões sobre caixas, tesoureiros e avaliadores, com prazo para a resolução. Também há previsão de possibilidade de ampliar o intervalo de refeição de 30 a 60 minutos para os empregados com jornada de seis horas, assegurando ainda os 15 minutos dentro da jornada de trabalho. Também foi garantido o reajuste na indenização em caso de morte ou invalidez por assalto ou outros sinistro.

Os índices econômicos, como os reajustes nos salários e nos vales refeição e alimentação, também vão seguir o acordado entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban.

Confira em nosso site, os acordos coletivos dos bancários da Caixa e do Banco do Brasil: www.bancariosrio.org.br

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancospriados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 12.000**